



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS – IFAM.

CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO

ALDILEIA SILVA DOS SANTOS  
JACKSON CARNEIRO DOS SANTOS  
RENATA NAYARA PEREIRA DA SILVA  
SAMUEL UALISSON DE ARAUJO NEVES

**PLANEJAMENTO ESTRATEGICO COM A ANALISE SWOT NO HOSPITAL  
HERALDO NEVES FALCÃO; DSTS NO MUNICIPIO DE PRESIDENTE  
FIGUEIREDO.**

PRESIDENTE FIGUEIREDO – AM

2017

ALDILEIA SILVA DOS SANTOS  
JACKSON CARNEIRO DOS SANTOS  
RENATA NAYARA PEREIRA DA SILVA  
SAMUEL UALISSON DE ARAUJO NEVES

**PLANEJAMENTO ESTRATEGICO COM A ANALISE SWOT NO HOSPITAL  
HERALDO NEVES FALCÃO; DSTS NO MUNICIPIO DE PRESIDENTE  
FIGUEIREDO.**

Projeto de Conclusão de Curso Técnico Apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Amazonas, Campus de Presidente Figueiredo, como requisito parcial para obtenção do curso técnico de nível médio em administração na forma subsequente, orientado pelo professor Paulo Marreiro e orientador Claudio Tino.

PRESIDENTE FIGUEIREDO

2016

## RESUMO

O projeto a seguir, tem por finalidade alertar a população do município de Presidente Figueiredo, sobre a importância da prevenção de DSTS (Doenças Sexualmente Transmissíveis), no qual gradualmente vem tornando o município dentre o segundo mais afetado no estado do Amazonas. Tendo como objetivo alertar jovens e adultos, sobre os graves riscos de manter relações sexuais sem as prevenções adequadas, fazendo uma maximização da problemática, provendo palestras em escolas, dando a população um conhecimento maior sobre a gravidade situada neste contexto. A metodologia usada neste projeto foi à pesquisa de campo exploratória, através de dados coletados por indivíduos que adquiriram doenças, e fazendo entrevistas voltadas aos profissionais da área de saúde nas UBS (Unidade Básica de Saúde); com análise bibliográficas e formulários. A característica própria deste trabalho foi a proposta de intervenção na rotina das escolas, com palestras realizadas aos alunos e professores, proporcionando a ampliação dos conhecimentos sobre “DSTS” aos seguimentos envolvidos; tendo como resultados da pesquisa, um menor índice de casos no município de Presidente Figueiredo. Por tanto, este projeto tem por objetivo mostrar as pessoas um conhecimento mais dinâmico, assim conscientizando para uma vida sexualmente saudável. O produto resultante, uma análise SWOT do Núcleo, possibilitou constatar avanços, como a maior descentralização dos serviços, um ponto forte. Como ponto fraco, a baixa execução financeira, agravada pelo moroso trâmite dos processos internos. A principal ameaça é o fim dos repasses de recursos por parte do governo federal, instrumento não institucionalizado, e a principal oportunidade seriam as parcerias com as organizações da sociedade civil (OSCs).

**Palavras-chave:** DSTS, Prevenção, Análise SWOT.

## SUMÁRIO

|                                                                                                            |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. INTRODUÇÃO .....                                                                                        | 5  |
| 1.1. PROBLEMÁTICA .....                                                                                    | 6  |
| 1.2. HIPÓTESE .....                                                                                        | 6  |
| 2. OBJETIVO GERAL.....                                                                                     | 6  |
| 2.1 OBJETIVO ESPECÍFICO .....                                                                              | 7  |
| 2.2. METAS .....                                                                                           | 7  |
| 3. REFERENCIAL TEORICO.....                                                                                | 8  |
| 3.1. DIAGNOSTICOS ESTRATEGICO .....                                                                        | 9  |
| 3.2. FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO: ANÁLISE SWOT .....                                                         | 9  |
| 4. METODOLOGIA .....                                                                                       | 10 |
| 4.1 RESULTADOS ESPERADOS .....                                                                             | 11 |
| ANÁLISE SWOT DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DAS DSTS DE<br>PRESIDENTE FIGUEIREDO .....                        | 11 |
| PLANEJAMENTO DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DAS DSTS EM<br>PRESIDENTE FIGUEIREDO .....                        | 11 |
| 5. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE DSTS EM PRESIDENTE FIGUEIREDO .....                                            | 12 |
| 5.1 ANÁLISES SWOT DE PONTOS FORTES E FRACOS DO NÚCLEO DE<br>CONTROLE DAS DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS..... | 13 |
| CRONOGRAMA .....                                                                                           | 14 |
| CONCLUSÃO.....                                                                                             | 15 |
| REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS .....                                                                           | 16 |

## 1. INTRODUÇÃO

O seguinte projeto tem por finalidade própria Analisar o planejamento estratégico do departamento de controle das DSTS's na cidade de Presidente Figueiredo, pois de acordo com dados da secretaria de saúde do estado do Amazonas o município é o segundo ranking em contaminação venéreas ficando somente atrás da Capital Manaus, onde segundo relatos de gestores do hospital Heraldo Neves Falcão foi catalogado quatro mortes entre 2010 a 2016, ocasionando um desconhecimento de suas causas.

Segundo relatos do corpo de enfermagem o órgão publico de saúde não possuem um monitoramento eficaz dos casos de doenças sexualmente transmissíveis dentro do perímetro urbano e rural, pois o estado obriga a catalogar somente gestantes no qual é um fato muito preocupante a população local, esta fica a mercê e sem dados precisos daqueles que deveriam zelar pela saúde e bem estar da população. Mediante pesquisas, não são feitas palestras e nem distribuição de panfletos por parte da secretaria de saúde do município, para uma conscientização voltada para jovens, no qual são os mais afetados por não ter uma condição acessível de conhecimento exposto e também do público adulto.

O secretario de saúde afirma que são feitos testes rápidos para um diagnóstico precoce que muita das vezes não manifesta sintomas e só é identificado quando o paciente está com o quadro clínico grave. Enfatiza-se ainda que seja feito 100 testes diariamente na cidade, caso seja constatado a doença, o paciente passa a ter um acompanhamento por psicólogos e assistentes sociais e realiza frequentemente exames complementares e inicia-se um tratamento se necessário. Foi identificado que seis unidades básicas de saúde espalhadas pela cidade apenas três tinham preservativos para oferecer a população, onde se torna mais um enorme agravante contra a saúde da população local. Este cenário apresenta uma demanda crescente, segmentada e complexa pelos serviços de saúde, exigindo dos atores responsáveis afinado processo de gestão. O que se aplica aos gestores de saúde na cidade, na busca da elaboração de estratégias mais eficientes, eficazes e efetivas, que impactem diretamente sobre o público-alvo, propiciando melhorias em suas vidas. Neste sentido o presente estudo busca responder a seguinte questão: Quais os pontos fortes os fracos no ambiente interno do Núcleo de DST/AIDS e quais as oportunidades e ameaças ao enfrentamento da epidemia na cidade?

## **1.1. PROBLEMÁTICA**

1. Falta de dados de DST e AIDS entre 2010 e 2016;
2. Ausência de programas de conscientização da população sobre o tema;
3. Aumento de incidência de DST e AIDS em Presidente Figueiredo.

## **1.2. HIPÓTESE**

Os usuários do sistema público de saúde do município de Presidente Figueiredo passarão a conhecer os tratamentos voltados para as doenças sexualmente transmissíveis (DSTS), sobretudo os programas de conscientização oferecidos pela Prefeitura. A gestão dos postos de trabalho, inclinados para saúde pública do município, apresentarão mais dados, bem como o armazenamento das suas informações. Assim, a tomada de decisão para melhoria e atendimento da população, especificamente no que se refere ao aumento de DSTS será eficaz para correção do agravamento das reais condições de saúde.

## **2. OBJETIVO GERAL**

Analisar estrategicamente a gestão no núcleo epidemiológico, usando a ferramenta SWOT para buscar os pontos fortes e fracos, as oportunidades e ameaças no ambiente interno de DST'S em Presidente Figueiredo.

## 2.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- ✓ Conscientizar todos os jovens e adultos, sobre os riscos de contaminação das doenças sexualmente transmissíveis.
- ✓ Distribuir panfletos quanto ao uso correto do preservativo.
- ✓ Coletar dados de infectados pelas doenças sexualmente transmissíveis, nos anos de 2010 á 2016.
- ✓ Conscientizar a população do posto de saúde AIDA BARRONCAS, sobre a importância da preservação contra as DST's.

## 2.2. METAS

- Fazendo 2 palestras ao mês; agregando os principais assuntos e especificando as doenças já presente no Município de Presidente Figueiredo.
- Em duas escolas Estaduais de Presidente Figueiredo, desenvolvendo uma melhor forma de ilustrar os métodos eficazes, e verificar as doenças já existentes no município.
- Casos coletados de pessoas infectadas nos anos de 2010 a 2016
  - HIV- 1 CASO
  - SIFILIS -27 CASOS
  - CONDILOMA- 54 CASOS
  - HERPIS GENITAL- 63 CASOS
  - CORRIMENTO CERVICAL -59 CASOS
  - SINDROME URETRAL- 6 CASOS
- Os 278 usuários da unidade básica de saúde.

### 3. REFERENCIAL TEORICO

Para compreender o planejamento estratégico é importante compreender o conceito de estratégia. De acordo com Maximiano (2006, p. 329), estratégia é "a seleção dos meios para realizar objetivos".

A palavra foi herdada dos gregos, e diz respeito ao cargo e/ou a dignidade de ministro da guerra, ou seja, comandante de uma batalha, em Atenas.

| AUTOR (ANO)            | CITAÇÕES                                                                                                                                                           |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Chandler (1962)</b> | Estratégia é a determinação dos objetivos básicos de longo prazo de uma empresa e a adoção das ações adequadas e afetação de recursos para atingir esses objetivos |
| <b>Thietart (1984)</b> | Estratégia é o conjunto de decisões e ações relativas à escolha dos meios e à articulação de recursos com vista a atingir um objetivo.                             |
| <b>Quinn (1980)</b>    | Estratégia é um modelo ou plano que integra os objetivos, as políticas e a sequência de ações num todo coerente.                                                   |

Tabela 1 DEFINICAO DE ESTRATEGIA

Demonstrando o que vem a ser estratégia passa-se ao planejamento, que na era atual vem sendo usado pelas organizações como forma de aumentar as potencialidades e diminuir as deficiências, fazendo o melhor uso dos recursos disponíveis.

Mas, o planejamento como função só foi pensado e praticado após a Segunda Revolução Industrial no fim do Século XIX, devido à necessidade de gerir a produção que a partir de então se dava em larga escala. Neste contexto, nas primeiras décadas do século passado, vários autores como: Taylor, Fayol, Ford e Weber estimularam o uso do planejamento como ferramenta de gestão (ANDREUZZA, 2009). A gestão estratégica é o processo de analisar uma organização sob diversos ângulos, direcionando seus rumos e monitorando suas ações de forma concreta. Que tem como fundamento assegurar o sucesso da empresa no momento atual e no futuro. Inclui no mínimo três etapas distintas: I - o planejamento estratégico, II - a execução e III - o controle.

### 3.1. DIAGNOSTICOS ESTRATÉGICO

O diagnóstico estratégico é a primeira fase do planejamento estratégico e deve responder a pergunta básica: ‘qual a situação da organização com relação aos aspectos internos e externos?’, analisando o que se tem de bom, regular ou ruim no processo administrativo, no conceito de Oliveira (2004). Indo ao encontro do pensamento de Ferrell e Hartline (2009), que acreditam que, seja em nível corporativo ou de unidade, o planejamento estratégico começa com uma análise dos ambientes interno e externo da organização, conhecida como análise de situação.



### 3.2. FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO: ANÁLISE SWOT

A Análise SWOT, também conhecida e amplamente aplicada no Brasil, pelo nome Análise FOFA ou FFOA, siglas que em português significam: Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças, que derivam do idioma inglês, que por sua vez significam: Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats.

A Análise SWOT, – ou Matriz SWOT – foi desenvolvida na década de 60 por Albert Humphrey, que na Universidade de Stanford, liderou um projeto de pesquisa onde analisou e cruzou sistematicamente os dados das 500 maiores corporações relatadas pela revista Fortune da época, utilizando um método que, rapidamente, se transformou em um exercício utilizado por todas as principais empresas do mundo na formulação de suas estratégias.

A Análise SWOT é um sistema simples de análise que visa posicionar ou verificar a posição estratégica de uma determinada empresa em seu ramo de atuação, e devida sua simplicidade metodológica pode ser utilizada para fazer qualquer tipo de análise de cenário ou ambiente, desde a criação de um site à gestão de uma multinacional.

#### **4. METODOLOGIA**

A metodologia utilizada neste projeto será descritiva, ao registrar e analisar fatos de uma realidade. É uma pesquisa de natureza qualitativa ao descrever uma situação através da compreensão, classificação e interpretação dos processos de determinada organização, e de natureza quantitativa por fazer uso de procedimentos estatísticos para interpretação dos dados.

Os métodos utilizados foram pesquisa bibliográfica, documental, estudo de caso e pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica foi adotada neste estudo pela necessidade de compreender os conceitos de estratégia e planejamento, com base em materiais publicados em livros, revistas, publicações, periódicos, jornais e redes eletrônicas. A pesquisa documental permitiu conhecer as ações planejadas para o enfrentamento da epidemia de DST's em Presidente Figueiredo pelo departamento de Controle das DST's da cidade, no período de 2010 a 2016. Um estudo de caso pelo caráter de profundidade e detalhamento do objeto de pesquisa (YIN, 2001), o Núcleo de controle de DST's de Presidente Figueiredo, onde também se realizou pesquisa de campo.

#### **4.1 RESULTADOS ESPERADOS**

##### **ANÁLISE SWOT DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DAS DSTS DE PRESIDENTE FIGUEIREDO**

O departamento de controle das DSTs, de Presidente Figueiredo é administrado pela Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde do município, vinculada ao Departamento Nacional de DST/AIDS da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, localizado no centro, possui uma equipe composta por 02 (dois) técnicos de nível superior e 02 (dois) de nível médio, responsáveis pela coordenação das ações de DST/AIDS nas 06 (seis) unidades básicas de saúde da cidade. Tem como objetivo reduzir o aumento das DSTs/HIV/AIDS, e aumentar a qualidade na saúde do município, desenvolvendo ações de prevenção, assistência e gestão, e para isto possui um incentivo do Governo Federal de aproximadamente 100mil reais anualmente.

##### **PLANEJAMENTO DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DAS DSTS EM PRESIDENTE FIGUEIREDO**

Desde a implantação da política de incentivo às ações das DST/AIDS, pela Portaria Ministerial nº 2.313/02, e a partir de 26 de dezembro de 2013, com a Portaria nº 3.276, que regulamentou o incentivo financeiro de custeio às ações de vigilância, prevenção e controle das DST's, expandiu os esforços, em aprimorar os processos de planejamento das ações para a melhoria e controle das DST's no território nacional.

Principalmente nas regiões e municípios onde estes agravos apresentam maior relevância epidemiológica, caso de presidente Figueiredo, contribuindo assim para a efetiva descentralização do Programa Nacional de DST/AIDS, neste sentido o município já recebeu aproximadamente 3 milhões de reais, desde 2003, de acordo com o Fundo Nacional de Saúde .

Para implantação deste recurso foi usado uma ferramenta de planejamento de programação anual - Programação Anual de Saúde (PAS), a ser apresentado pelo coordenador de saúde local, e de um sistema de monitoramento, que acompanha o alcance das metas propostas, a execução financeira dos planos, o cumprimento da mesma ocasionaria uma aquisição de medicamentos e preservativos, e a evolução de

indicadores do controle de DST's. No parecer do Departamento de DST, para o desenvolvimento da gestão, devem ser consideradas como questões transversais as estratégias que possibilitem:

- A melhoria da capacidade de planejamento de programas governamentais e das ações da sociedade civil;
- Gestão orientada por evidência científica, com a realização de estudos e pesquisas que melhorem o conhecimento da realidade local, contribuindo para a tomada de decisão.

## 5. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE DSTS EM PRESIDENTE FIGUEIREDO

| DOENÇAS CARTALOGADAS     | Nº DE CASOS | PERCENTUAL POR IDADE | ANO DE 2011 Á 2016 |
|--------------------------|-------------|----------------------|--------------------|
| HIV                      | 07          | 12 Á 37 ANOS         | 2007 Á 2015        |
| SÍFILIS                  | 27          | 15 Á 28 ANOS         | 2011 Á 2013        |
| SÍFILIS NÃO ESPECIFICADA | 20          | NÃO ESPECIFICADA     | 2013               |
| CONDILOMA                | 54          | NÃO ESPECIFICADA     | 2010 Á 2016        |
| HERPES GENITAL           | 63          | 18 Á 40 ANOS         | 2010 Á 2016        |
| CORRIMENTO CERVICAL      | 59          | 12 Á 37 ANOS         | 2010 Á 2014        |
| SÍNDROME URETRAL         | 06          | 30 Á 50 ANOS         | 2010 Á 2012        |
| URETRITES                | 36          | NÃO ESPECIFICADO     | 2010               |

Tabela 2 QUADRO EPIDEMIOLOGICO

## 5.1 ANÁLISES SWOT DE PONTOS FORTES E FRACOS DO NÚCLEO DE CONTROLE DAS DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS.

Levantamento dos pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças do Núcleo de controle das DST's de Presidente Figueiredo podem ser sintetizados na Matriz SWOT, apresentada no quadro.

| ANÁLISE INTERNA | FORÇAS                                                       | FRAQUEZAS                                                                |
|-----------------|--------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
|                 | Recurso Federal, em média 100 mil por ano.                   | Baixo desempenho financeiro entre os anos de 2010 a 2016.                |
|                 | Oito UBSs ofertando teste rápido.                            | Equipe técnica insuficiente apenas com 04 servidores.                    |
|                 | Distribuição de panfletos                                    | Falhas do sistema de notificações de agravos.                            |
|                 | Agilidade no diagnostico                                     | Descumprimento das notificações de DST'S no núcleo de epidemiológicos.   |
|                 | Descentralização da disponibilização de gel e Preservativos  |                                                                          |
| ANÁLISE EXTERNA | OPORTUNIDADES                                                | AMEAÇAS                                                                  |
|                 | Parcerias com ONGs na busca por editais de financiamento.    | Extinção do incentivo do Governo Federal                                 |
|                 | Parcerias com empresas e instituições e demais organizações. | Enquadramento das ações de enfrentamento às DST/AIDS na atenção primária |

**Tabela 3 MATRIZ SWOT DO NÚCLEO DE DST'S EM PRESIDENTE FIGUEIREDO**

A análise demonstra que o desafio do departamento para os próximos anos passa por ações nos seguintes sentidos:

- Aumentar a execução financeira, melhorando os trâmites internos;
- Reforçar a equipe da gestão, demonstrando aos superiores hierárquicos a necessidade para que as ações de enfrentamento da epidemia de DST's possam ser executadas com mais eficiência;
- Sensibilizar as equipes das UBS de saúde, responsáveis pela inserção das notificações no sistema de notificação da importância deste trabalho para a elaboração das estratégias de gestão, baseadas, principalmente, em indicadores.
- Somar forças políticas para manter os repasses fundo a fundo do governo federal;

**CRONOGRAMA**

| ATIVIDADE                                                          | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL |
|--------------------------------------------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Apresentação da estrutura do projeto conforme a ABNT.              | X   |     |     |     |     |     |
| Escolha da equipe, do tema e da delimitação, estrutura de projeto. |     | X   |     |     |     |     |
| Pesquisa bibliográfica preliminar.                                 |     |     | X   |     |     |     |
| Leitura e elaboração de resumos.<br>Fundamentação teórica.         |     |     |     | X   |     |     |
| Coleta de dados. Complementares.                                   |     |     |     | X   |     |     |
| Tratamento dos dados coletados.                                    |     |     |     | X   |     |     |
| Revisão bibliográfica complementar.                                |     |     |     | X   |     |     |
| Elaboração da redação.                                             |     |     |     |     | X   |     |
| Revisão e entrega oficial do trabalho.                             |     |     |     |     |     | X   |

## CONCLUSÃO

Foram identificados os métodos utilizados pelo Núcleo de Controle das DST's de Presidente de Figueiredo no período de 2010 á 2016, foi possível constatar um cenário bastante complexo de uma epidemia que altera suas características ao decorrer dos anos. A partir da análise feita por meio da ferramenta SWOT constataram-se como principais pontos fortes os avanços em direção aos segmentos mais vulneráveis da sociedade. Em relação aos pontos fracos identificou-se a deficiência no quadro de pessoal e execução dos recursos. Já ao verificar o ambiente externo percebeu que, a principal ameaça é o prazo para término do incentivo do Ministério da Saúde que não é institucionalizada.

Diante disso, este estudo contribuiu para que os gestores das ações de enfrentamento das DST's em Presidente Figueiredo tenham conhecimento dos pontos-chaves nos ambientes interno e externo, dando subsídios para melhorias na elaboração dos próximos planos, proporcionando á sociedade compreensão de parte do processo de gestão das ações de DST's que é interesse de cada cidadão.

## REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

GAMA, Cláudio Márcio Araújo. Estratégica. Disponível em: <  
<http://www.administradores.com.br/artigos/academico/estrategia-evolucao-historica-dos-dominios-e-limitacoes/69621/>>

CAMPOS, Wagner, Gestão Estratégica. Disponível em:  
 <<http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/o-que-e-a-gestao-estrategica/28653/>>

ORTIZ, Adilson. Disponível em: < [http://gestaoestrategica.trt10.jus.br/portal/index.php?Option=com\\_content&id=62&i](http://gestaoestrategica.trt10.jus.br/portal/index.php?Option=com_content&id=62&i)>

ANDREUZZA, Mário Giussepp Santezzi Bertotelli. Política e Gestão Estratégicas Aplicadas. Curso de Planejamento Estratégico. Disponível em: <  
<http://www.madeira.ufpr.br/disciplinasgarzel/12.pdf>> Acesso em: 10 ago. 2012.

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. Apoio financeiro. Disponível em: <  
<http://www2.aids.gov.br/incentivo/>>. Acesso em: 01 jun. 2016b.

ANDRADE, Helana Augusta dos Santos; et al. Aids em idosos: vivências dos doentes. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, p. 712-719, Dec. 2010. Available from  
 <[http://www.scielo.br/scielo.php?Script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452010000400009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?Script=sci_arttext&pid=S1414-81452010000400009&lng=en&nrm=iso)>. Acessado: 01 jul. 2016.

PEREIRA, Marco Antônio. Curso de Gestão Voluntária. Centro de Voluntariado de Cruzeiro. Disponível em: < <http://www.marco.eng.br/terceirosetor/cursos-palestras/GE-3setor.pdf>>. Acesso em : 03 ago. 2012.